

EDITORIAL

O Dossiê “**Caminhos da Educação: perspectivas pedagógicas, políticas e culturais**” integra a 10ª edição da Revista Espaço Público, do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal de Pernambuco, publicada no ano de 2025. O Dossiê contém dez artigos, tendo sido organizado pelos professores Dr. Carlos Alberto de Vasconcelos e Dra. Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira, da Universidade Federal de Sergipe. O artigo **Formação de professores universitários na área de Ciências Sociais Aplicadas no âmbito da Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe**, de autoria de Nadielli Maria dos Santos Galvão e Henrique Nou Schneider, suscita um despertar para a urgência de iniciativas de formações teórico-práticas que subsidiem aos mestrands e doutorandos reflexões sobre suas práticas docentes presentes e futuras. O artigo **Contribuições das teorias pós-críticas no currículo e nas pesquisas**, de João Victor Pereira dos Santos e Carlos Alberto de Vasconcelos, discute as principais contribuições das teorias pós-críticas, com destaque para o multiculturalismo, que quebra a ideia de uma hierarquia de culturas, desconstrói construções sociais normatizadas e valoriza o conhecimento originado pelo “senso comum”. O artigo **Pensamento educacional clássico: reflexões sobre Paulo Freire e Anísio Teixeira**, de autoria de Rozevania Valadares de Meneses César, José Luís Monteiro da Conceição e Rafaela Virgínia Correia da Silva Costa, aborda o legado de Paulo Freire e Anísio Teixeira, como fonte de inspiração para educadores e formuladores de políticas que buscam transformar a educação em um espaço de inclusão e equidade. O artigo **Mãe coragem e seus filhos: o teatro épico brechtiano na promoção da educação em direitos humanos**, elaborado por Kelly Helena Santos Caldas, se propõe a traçar diálogos interdisciplinares entre teatro, direito e educação através da dramaturgia teatral e literária brechtiana escrita no período nazista, buscando exemplificar como a arte politicamente e historicamente engajada tem um papel fundamental para a difusão multidimensional e multicultural da Educação em Direitos Humanos. No artigo **Educação no sistema prisional: distorções e desafios**, os autores Edilene Dias de Araújo, Saulo Guimarães Santos, Dayvison

Bandeira de Moura destacam a necessidade de um currículo adequado para os cidadãos privados de liberdade, bem como de políticas públicas que respeitem os direitos humanos e ofereçam oportunidades justas, contribuindo para uma da educação prisional mais igualitária. O artigo **O professor com formação específica frente ao ensino por área: reflexões e desafios para a educação atual**, produzido por Emmanuel de Mello Nogueira, Célio de Mendonça Clemente, Hermano José Pereira Silva, discute o ensino por área do conhecimento, a partir de estudos das diretrizes e de matrizes curriculares de cursos de uma universidade pública do Ceará, suscitando reflexões sobre as dificuldades do professor no domínio de saberes das disciplinas distintas da sua formação. O artigo intitulado **A relação com o saber e o cruzamento de fronteiras na formação do professor intercultural: uma associação entre configurações conceituais**, de autoria de Eressiely Batista Oliveira Conceição, Renata Sá de Jesus Barbosa, Anderson Tadeu Gonçalves de Araújo, Denize da Silva Souza, aborda as práticas de professores indígenas dos anos iniciais: na relação com o saber, estreitada com a instituição de educação básica a que pertencem, à luz de conceitos e princípios sobre saberes docentes interculturais. No artigo **Estudo crítico do discurso de ódio dos comentários em uma rede social à luz do Sistema da Avaliatividade e da Teoria da Afiliação**, os autores Joaquim Cardoso da Silveira Neto e Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno discutem social e discursivamente acerca das manifestações escritas dos seguidores de uma rede social que veiculou, em sua página, a notícia de punição em um aluno que bateu em duas alunas com uma pá; evidenciando que os atores sociais comentadores se afiliavam discursivamente ao evento noticiado, usando a linguagem como marcador de emoções e juízos de valor. O artigo intitulado **A utilização das tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino-aprendizagem**, de autoria de Marcos Batinga Ferro, Luiz Claudio Correia dos Santos, Jhonatas Isac Pereira Lima, provoca reflexões teóricas sobre o uso das TIC no processo de ensino-aprendizagem, estimulando uma reflexão sobre os procedimentos e práticas adotados pelos professores ao integrar essas tecnologias em sala de aula de modo a tornar a educação mais interativa e inclusiva, fomentando a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. No artigo **Contribuições de Antonio Gramsci sobre as práticas educativas nas ocupações de escolas públicas entre 2015 e 2016**, o autor João Camilo Sevilla evidencia as contribuições do pensamento gramsciano nas ações empreendidas por

jovens ocupantes; ressaltando o papel da educação como peça-chave para pôr em xeque ideologias dominantes e o senso comum em vigor, o que justifica o caráter revolucionário e paradigmático das ocupações. Desta forma, os artigos que compõem este Dossiê abordam diferentes questões no âmbito da pesquisa sobre políticas públicas educacionais, cuja relevância tem crescido consideravelmente nos últimos anos, especialmente no que tange às instituições, aos marcos legais, bem como à formulação, implementação e avaliação de políticas. Nesse sentido, são debatidas temáticas como: formação teórico-prática no ensino pós-superior, multiculturalismo, inclusão, equidade, direitos humanos, educação prisional, ensino por área, saberes docentes interculturais, avaliatividade, afiliação, movimento de ocupação das escolas públicas. Destarte, as políticas públicas são fundamentais para promover uma educação de qualidade, todavia sua efetividade depende da colaboração entre os diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal), da sociedade civil e dos próprios educadores. Daí a relevância fundamental de refletir e debater temas tão cruciais para a academia, para o Estado e para a sociedade.

Sergipe, junho 2025

Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira
Carlos Alberto de Vasconcelos